

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
DIGITAL E COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

Maria Rosimar Silva Pedrosa

Recursos pedagógicos na educação de surdos no ensino fundamental: uma proposta didática a partir das tecnologias da informação e da comunicação.

Juiz de Fora
2019

Maria Rosimar Silva Pedrosa

Recursos pedagógicos na educação de surdos no ensino fundamental: uma proposta didática a partir das tecnologias da informação e da comunicação.

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Orientadora. Prof. Dra. Andréa Silveira de Souza

Juiz de Fora

2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo (a) autor (a)

PEDROSA, Maria Rosimar Silva.

Recursos pedagógicos na educação de surdos no ensino fundamental: uma proposta didática a partir das tecnologias da informação e da comunicação. / Maria Rosimar Silva PEDROSA. – 2019.

20 f.: il.

Orientadora: Andréa Silveira de Souza.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Plano de aula. 2. Didática. 3. Estratégias pedagógicas. 4. TICs. 5. Aluno Surdo. I. Souza, Andréa Silveira de Souza, orient. II. Título.

Maria Rosimar Silva Pedrosa

Recursos pedagógicos na educação de surdos no ensino fundamental: uma proposta didática a partir das tecnologias da informação e da comunicação.

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação no Ensino Básico.

Aprovada em dia 27 /04 /2019

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Andréa Silveira de Souza - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof.^a Rafaela Reis Azevedo de Oliveira
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof.
Universidade Federal de Juiz de Fora

AGRADECIMENTOS

Sou grata imensamente...

À DEUS pela oportunidade da vida.

Aos meus Pais Adília e Raimundo Pedrosa por eu ter sido fruto de um planejamento pelo amor, e por estarem sempre bem perto mesmo (In Memória).

À todas as crianças e jovens surdos, alunos de uma comunidade linguística que muito são especiais, e se doam como elemento de estudo para pesquisa em educação. Minha plena gratidão.

Aos meus verdadeiros amigos que em momento algum desacreditaram de minhas potencialidades e competência; Flávia Stanzanni, Juliana Paulino, Loimar Boechat (In Memória), Maria Dalva Pereira, Maria das Graças Damasceno, Maria de Lourdes Oliveira, José Marchiote e Wellington de Paula.

Aos professores (as), tutores (as), e coordenação pela participação relevante, e benevolente, cada um a seu modo contribuindo para meu processo de aprendizagem.

Aos meus vizinhos que nas horas duras de provas estavam ali; firmes, e fraternos doando generosamente suas possibilidades máximas para meu acolhimento.

Agradeço aqueles (as) que contribuíram de modo especial com palavras que me impulsionaram a coragem, e me tonificaram as forças para a elaboração conclusiva desse projeto de vida. A especialização acadêmica.

“Não estamos nos referindo à diversidade de pedagogias pertinentes a cada filosofia, ou às criadas por eminentes pedagogos no transcurso da história de suas ideias. O que estamos vislumbrando é o ruir do conceito singularidade pedagógica substituído, agora, pelo de pluralidade”.

(NEY LOBO. 2002)

RESUMO

Esse trabalho de conclusão de curso apresenta uma proposta de plano de aula interdisciplinar com uso das TICs aplicadas ao ensino, e aprendizagem de alunos surdos. O plano visa contemplar alunos surdos nas turmas regulares do ensino fundamental. Se justifica pela ausência de planos de aula que contemplem esses alunos, e sua aprendizagem no cotidiano escolar na disciplina de português com uso de ferramentas tecnológicas como o computador, tablets ou telefone. O ambiente escolar para o qual se destina o plano é o de uma escola pública no município de São João de Meriti, no Estado do Rio de Janeiro. No desenvolvimento tratamos dos conteúdos, assuntos e temas que serão oferecidos na disciplina de português como segunda língua (L2). O que será trabalhado, orienta-se a partir da gramática contemporânea como imposto pelos marcos legais (BRASIL, 2013). O objetivo geral desse trabalho é motivar os professores mediadores dos saberes para o uso das TIC com alunos surdos em sala regular. A proposta caracteriza-se por envolver as TIC com a Língua Portuguesa, e a Libras de acordo com a lei de Libras nº 10.436/2002, o Decreto 5.626/2005 e as diretrizes e bases da educação nacional (KLOH, 2009). Busca-se fazer com que o aluno seja capaz de solucionar problemas de comunicação, compreendendo, e fazendo uso da língua oral pela escrita. Instiga-los para reflexão sobre o ensino do português em contexto tecnológico educativo. Oportunizar os alunos surdos a contextualização com sentido, reforçando o processo de ensino, e aprendizagem da língua portuguesa por meio da aplicabilidade do plano de aula bilíngue. O desenvolvimento metodológico e etapas será realizado no tempo semanal de quatro horas, em duas horas aula. A sequência didática propõe abordagens comunicativas, e audiolíngua. As atividades pré-programadas é para serem desenvolvidas em conjunto com o professor, alunos, e intérprete tradutor. Os recursos TIC são os disponíveis na escola como os computadores, com ou sem internet, tablets ou telefones. Na conclusão, fica proposto com uso da TIC um livro digital com o conteúdo nas duas línguas; Português escrito, e a Libras visual espacial produzido pelos alunos. Nas considerações finais relataremos as intervenções, os pontos relevantes na elaboração visto que ela é diferenciada, e aplicada para a aprendizagem de alunos surdos.

Palavras-chave: Plano de aula. Didática. Estratégias pedagógicas. TICs. Aluno Surdo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 O PLANO DE AULA A DIDÁTICA E SEU DESENVOLVIMENTO	9
1.1 O PORTUGUÊS E A LIBRAS O PLANO DE AULABILÍNGUE.....	11
1.2 O CONTEÚDO E A DIDÁTICA DO PLANO EM DUAS LÍNGUAS.....	12
1.3 OBJETIVO DO PLANO DE AULA INTERDISCIPLINAR.....	13
1.4 AS TICs E O ENSINO DE PORTUGUÊS COM SURDOS.....	14
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.	14
1.6 RECURSOS DIDÁTICOS COM AS TICS NO ENSINO DE PORTUGUÊS	15
1.7 TEMPO DE EXECUÇÃO PREVISTO.....	15
1.8 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	16
1.9 PRODUTO.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	21

INTRODUÇÃO

A proposta apresenta um plano de aula em duas línguas, envolve a disciplinas de Língua Portuguesa com uso da TIC, e a Libras de acordo a lei de Libras nº 10.436/2002, o Decreto 5.626/2005, as diretrizes e bases da educação nacional (KLOH, 2009), e as diretrizes curriculares nacionais da educação básica (BRASIL, 2013).

O plano de aula em duas línguas tem o objetivo de fazer com que o aluno surdo seja capaz de solucionar problemas de comunicação, escrita, leitura e de compreensão usando a língua escrita oral, e as ferramentas tecnológicas digitais a ele disponível na escola. Podendo ser o computador com ou sem internet, tablets ou telefone. Oferecer subsídios para a reflexão sobre o ensino do Português como segunda língua em contexto tecnológico como instrumento estratégico pedagógico no ensino fundamental. Justifica-se pôr a disciplina de português, e de libras se inter-relacionarem. A inter-relação oportuna aos alunos surdos em especial a uma contextualização com sentido tendo o computador como recurso tanto pedagógico quanto tecnológico. No âmbito da escola regular, o uso de ferramentas tecnológicas reforça para o melhoramento no processo de ensino e aprendizagem, ganhos com a língua portuguesa escrita que perpassa pela língua de sinais com a aplicabilidade do plano de aula bilíngue, do tradutor Intérprete, e uso do computador por ter o teclado alfabético e numérico que permite ao aluno reconhecer a grafia, facilitando e motivando a produzir o texto.

O desenvolvimento metodológico do plano de aula e suas etapas, será feito e realizado no tempo semanal, por duas horas aulas, obedecendo o planejamento, e a didática da professora regente, a proposta em duas línguas; a escrita do português por meio digital, a língua visual espacial a libras com as abordagens comunicativas e audiolíngual na escola de educação básica.

O tempo de execução previsto para essa proposta é de duas horas aulas diárias em dois dias na semana, com atividades pré-programadas a serem desenvolvidas em conjunto com o professor, alunos e intérprete tradutor, com uso de computadores com ou sem internet, com tablets, ou celulares disponíveis na escola. Como produto nesse processo, pretende-se apresentar um livro digital com conteúdo nas duas línguas Português escrito manual e digital, a Libras, com produção de vídeo a ser disponibilizado na rede interna da escola, podendo ser alterado, e ou complementado pelos alunos.

Nas considerações finais serão relatadas as intervenções e os pontos relevantes na elaboração dessa proposta, visto que ela é diferenciada por ser aplicada em duas línguas simultaneamente para a aprendizagem de um só sujeito: o aluno surdo.

1. O PLANO DE AULA A DIDÁTICA E SEU DESENVOLVIMENTO

O plano de aula é um instrumento pedagógico que apresenta não nessa ordem; o aluno, a escola, o professor, o conteúdo, os objetivos, as estratégias e a avaliação, e que se fundamenta em solucionar uma dificuldade de aprendizagem. (TURRA, ENRICONE, SANT'ANNA e ANDRÉ, 1986)

Este plano foi elaborado e pensado para alunos (as) no 4º ano do ensino fundamental com inclusão, e será desenvolvido na disciplina de Língua Portuguesa escrita como segunda língua (L2) com uso da língua de comunicação – a Libras, com uso de ferramentas tecnológicas. Por meio da ferramenta computador será feita a produção do livro. Os alunos serão mediados para a construção do livro durante todo o processo de ensino e aprendizagem nas duas línguas. A unidade escolar é municipal, pequena e localiza-se no município de São João de Meriti, estado do Rio de Janeiro. A proposta bilíngue foi pensada por haver na turma uma aluna surda unilateral com perda parcial bilateral. O plano atenderá a turma no período de duas horas aulas. Os dias do atendimento definido pelo setor pedagógico será segunda e quinta-feira de 9:30 as 11:30 horas, depois do intervalo do lanche de 15 min. durante o mês de abril.

PLANO DE AULA BILÍNGUE	
Tema Gerador: Aprendizagem e Letramento – Leitura, Escrita e Interpretação de Textos Interdisciplinares. Tempo de aula: 02 horas/aula 9:30h a 11:30h	
Escola: Municipal Ignácio Lucas	Professora: Maria Rosimar S. Pedrosa
Aluna: Luana Cristal (Fictício)	Modalidade do Plano: Atendimento Educ. Especializado
Turma: 21.A 4º Ano	Área do conhecimento: Português e Libras
Objetivo Geral: Fazer com que o aluno surdo seja capaz de solucionar problemas de comunicação por meio da escrita e leitura, compreendendo e usando o português com o suporte das ferramentas tecnológicas digitais disponíveis na escola podendo ser o	

computador, tablets ou telefone. Refletir sobre o ensino do português como segunda língua (L2) com uso da tecnologia, instrumento pedagógico e educacional no ensino fundamental.

- Desenvolvimento

O plano de aula sugerido apresenta os objetivos específicos pensado para dois tempos de aula/dia, expressa detalhadamente o roteiro que evidencia o que os alunos deverão ser capazes de oferecer, e de desenvolver de modo autônomo, depois de receber o conteúdo aplicado.

Com esta proposta bilíngue, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

OBJETIVOS	
01	-Ler silenciosamente para encontrar informações expressas no texto, sem interpretação. -Ler silenciosamente para interpretar as personagens, suas características, suas falas e suas ações, a partir de informações expressas no texto sem o auxílio do intérprete.
02	-Fixar o significado de palavras novas, por meio da escrita digitada. -Fazer a interpretação do texto em língua de sinais, fazer a compreensão individual.
03	-Ampliar o vocabulário fazendo uso do dicionário na língua portuguesa grafando as palavras no caderno e com o dicionário de libras referenciar a palavra ao sinal para entender o significado conforme o contexto. Com uso do computador.
04	-Ler no texto e grafar palavras com Ç, CE, e CI no caderno e associar com sinais de libras fazendo uso do dicionário de libras, com auxílio do Intérprete de Libras. Saberem usar o computador como ferramenta para a escrita digitada nos programas de Word.
05	-Copiar no caderno palavras com M antes de P ou B retiradas do texto e separar as mesmas em sílabas associando ao sinal de libras com uso do dicionário português e de libras. Saber fazer a organização digital, armazenando em pastas no computador.

O item número 04 e número 05 dos objetivos, destaca para as palavras com as letras Ç, CE, CI, M, P e B no plano; por serem palavras percebidas na escrita, e na pronuncia com distorção fonética. Por ser uma turma de 4º ano fundamental, entendemos que eles precisam estarem conscientes do conteúdo inicial da gramática da língua portuguesa, e aptos para poderem apresentar consistência na ortografia.

- Didática

Em todo o desenvolvimento do plano de aula bilíngue os atos ou etapas com as ações a serem realizadas tem fim, e são bem definidas nos levando aos objetivos.

No caminho didático, as atividades bilíngues são priorizadas na língua portuguesa escrita, e libras- visual espacial. Para o cumprimento dos objetivos, serão feitos uso das ferramentas tecnológicas computador, tablets e, ou telefone. As ações serão calculadas com segurança e com qualidade para nortear os alunos. As etapas se relacionam com o todo; após as orientações os alunos receberão o texto para leitura silenciosa. Farão a interpretação dos personagens do texto. Farão a significação de palavras e usarão as gramáticas, os dicionários das duas línguas. Terão a explicação das palavras da fonética e fonologia do português que são importantes neste processo por serem de difícil compreensão para os surdos devido à ausência de sonoridade, e que os alunos precisam construir.

A leitura silenciosa permite que os alunos interajam com o texto. As palavras que surgem com distorção fonética terão atividades pré-elaboradas com uso do computador como cruzadas, e caça-palavras. O recurso do computador na didática, ajuda aos alunos no âmbito bilíngue à autonomia para a escrita, na memorização das letras por eles estarem olhando-as no teclado dinamizando a escrita. Livros como os dicionários, e gramáticas são os aparatos e procedimentos adequados para realização do plano. O tempo previsto dentro do tempo desejado são os elementos constitutivos que definem a organização da prática para solucionar o problema de comunicação e escrita, com o uso do computador. Esse roteiro ajuda a conduzir o conteúdo para que os alunos aprendam o português contemporâneo da melhor maneira possível. A regência acontece de acordo com os princípios da finalidade que visa a realização de objetivos educativos concebidos, mantendo-se sempre no foco do que queremos alcançar com os alunos (MATTOS, 1973).

1.1 O PORTUGUÊS E A LIBRAS O PLANO DE AULA BILÍNGUE.

A disciplina de língua portuguesa língua com a de sinais, no plano de aula bilíngue apresenta didática com uso das TIC, e segue simultaneamente no processo de ensino. O conteúdo elaborado de acordo com a realidade cultural dos alunos segue a normativa da minigramática do português contemporâneo (CELSO CUNHA, 1996) e gramática de libras (QUADROS, 2004) e os respectivos dicionários da língua portuguesa (BECHARA, 2009) e dicionário de Libras (CAPOVILLA, 1998). O plano de aula bilíngue segue uma proposta que visa atender alunos surdos em sala regular, e pôr os mesmos terem dificuldades na leitura e

escrita da língua portuguesa oral escrita. O ensino bilíngue se ajusta a diferentes áreas e podem ampliar as concepções de leitura e escrita quanto ao letramento de alunos surdos. (LODI, MÉLO, FERNANDES, 2012). As falas corroboram, quanto a ser um projeto inovador com uso das tecnologias de informação e comunicação na disciplina de português, se tornando um processo pedagógico diferente que apresenta transformações pelo esforço em encontrar a melhor metodologia, a melhor organização curricular e o melhor tipo de oferta educativa.

1.2 O CONTEÚDO E A DIDÁTICA DO PLANO EM DUAS LÍNGUAS.

A didática com uso de duas línguas requer o conhecimento e domínio da língua de sinais a libras, o conhecimento do professor, o conhecimento das TICs e o prazer em interagir com os alunos surdos. Mediante uma análise racional sobre o uso das TIC, ela dar muito suporte para o letramento e alfabetização com a Libras. Percebe-se que o uso de sistemas interativos similares para alfabetização de surdos pode ser útil para motivar a inclusão digital do surdo e servir de apoio no processo de alfabetização (ABREU, p. 6, 2010). Ressalto que o termo “alfabetização” em si, tratando de alunos surdos segundo as atuais narrativas de pesquisadores no campo da surdez, passa a ser letramento por ser uma prática visual e imagética.

O ensino de português como L2, na inclusão se difere por acontecer em duas línguas simultâneas. A didática para se aproximar da área cognoscível da criança permite o uso de estratégias diferenciadas com suportes. Dentre os suportes, foi pensado para uso da didática bilíngue, o uso do celular com a fonte em libras (LIBRAS2002. Versão: macromedia Fontographer 4.1 2/1/2002 True type contornos), que permite a realização das atividades nas duas línguas; português no teclado com a entrada da informação, e saída em Libras, agilizando no espaço e tempo em que a aula acontece, incluindo a aluna com o conteúdo de igual para igual com a sala, que em maioria é ouvinte.

O roteiro didático para os itens; 3,4 e 5 segue a seguinte dinâmica para cada conteúdo: depois do texto explanado as palavras com Ç, CE e CI serão representadas pelos alunos, por grafia manuscrita em português e digitada na fonte em libras, com atividades On-line coletiva em rede. Para o conteúdo com as palavras escrita com M, N antes de P e B, os alunos farão a compreensão textual; e darão o sentido das palavras no contexto. Escrita à mão para o aprimoramento da grafia.

Conteúdo curricular da disciplina para o qual o plano didático será elaborado.

CONTEÚDO DIDÁTICO	
1-Sons Linguísticos	Falas dos personagens, e informações culturais do texto. Atividades de oralização, e de percepção auditiva por voz digital com uso do computador.
2-Construção de Vocabulários	Palavras desconhecidas pelo aluno extraídas do texto digital e selecionada por meio do computador.
3-Palavras com Ç, CE, CI	Representação gráfica das letras em português e Libras. Atividades On line como cruzada, e caça-palavra.
4-Separação de Sílabas	Fazer a separação silábica das palavras desconhecidas. Atividade manuscrita no caderno e digitada no computador
5-Palavras escrita com M, N antes de P e B.	Compreensão textual; e o sentido das palavras no contexto. Escrita à mão para o aprimoramento da grafia.

O item número 03, número 04, e número 05, já exposto nos objetivos são palavras percebidas na escrita, e na pronuncia dos alunos (as) com distorção fonética. A tecnologia no processo didático tem relevância ímpar. A fonte LIBRAS2002. Versão: macromedia Fontographer 4.1 2/1/2002 True type contornos, é uma fonte de contorno, resultado de estudos de pesquisadores do campo bilíngue e que estão envolvidos tanto com os processos tecnológicos para a educação bilíngue, quanto com a educação dos surdos na fatídica inclusão. A funcionalidade do plano com a aluna será plena com o uso das duas línguas simultânea. As práticas não diferem das que já são aplicáveis. As propostas inovadoras, vai de encontro com a criatividade do professor se ele tiver fluência da Libras, formação no âmbito bilíngue e tiver o olhar para além do técnico, se sensibilizar par o entendimento, de que, a educação de surdos para o letramento só acontece se for visual imagética e bilíngue.

1.3 O OBJETIVO DO PLANO DE AULA INTERDISCIPLINAR.

Para realização do plano didático bilíngue, objetivos foram estabelecidos para serem alcançados. Esperamos como resultado do desenvolvimento do plano que o (a) aluno (a) surdos ao ganhar conhecimento da língua portuguesa como L2, desenvolva a habilidade de escrita fluente, adquirida ao longo do plano de aula com autonomia comunicativa e com os outros alunos ouvintes, e fazendo uso de alguma ferramenta de tecnologia interativa.

Dos objetivos específicos do plano de aula didático bilíngue, destacamos três possíveis, com a execução do plano de aula, dentre eles são:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1- Inserir no planejamento pedagógico da disciplina de português o uso das TICs como recursos pedagógicos, através da ferramenta computador, com ou sem acesso à internet;
2- Instigar e desenvolver a autonomia dos alunos com uso das TICs e das ferramentas computador ou tablets, para produzir textos de sua autoria, realizar trabalhos com a metodologia da sala de aula que pode ser invertida, dinamizada, e inovada no processo de ensino para a aprendizagem. Que os alunos desenvolvam as habilidades relacionadas à literacia digital (ALVES & SILVA, 2015), com os conhecimentos adquiridos, mostrem por competência no uso esclarecido, fazendo pesquisa e analisando criticamente as TICs usando a ferramenta computador ou tablets, assim como expressem a comunicação através das mesmas;
3- Produzir um livro digital com uso do computador, ou tablets, e nele inserir estratégias do ensino de português como L2 para alunos surdos; conteúdo desenvolvido durante a aplicabilidade do plano de aula bilíngue português/Libras.

1.4 AS TICS E O ENSINO DE PORTUGUÊS COM SURDOS.

O ensino de português como segunda língua (L2), na unidade escola Ignácio Lucas inicia-se no 4º ano fundamental, etapa da educação básica. A sala é composta de 28 alunos com uma aluna surda na inclusão bilíngue, os alunos são da comunidade em torno da escola, são alunos em condições de risco, de famílias carentes. A sala é mista, tem bom desempenho escolar, poucos casos de repetência, dois casos de reingresso na sala. A sala é atuante no turno da manhã de 7:30h a 11:30h, de segunda a sexta feira. A professora regente é muito atuante e tem Interprete de Língua de Sinais. A aluna recebe acompanhamento simultaneamente em duas línguas em todo processo de aprendizagem. A escola tem a sala de recursos que comporta quatro computadores, local onde acontece a interação com as TICs, e com a internet.

1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.

A escola é considerada pequena, atende nos dois turnos manhã e tarde, tem uma sala de recursos, quatro banheiros, dois para alunos (as) e dois para funcionários (as). A infraestrutura

é composta de dois andares, um refeitório, uma cozinha, bebedouros, um pátio interno e um externo. Oito salas de aulas; quatro no térreo e quatro no piso superior, que atende do pré-escolar ao 5º ano. Sala dos professores, secretaria escolar, sala da direção, sala dos orientadores pedagógicos e uma sala dispensa para armazenamento de materiais de limpeza e expediente. A equipe está completa com dois supervisores de alunos, duas cozinheiras, duas assistentes de pátio, dois auxiliares de serviços gerais, uma tradutora intérprete de língua de sinais, duas orientadoras pedagógicas e educacional um por turno, uma diretora, e uma adjunta, quatro secretárias escolar, oito professores. A Unidade escolar atende com os recursos necessários para a realização do plano de aula proposto.

1.6 RECURSOS DIDÁTICOS COM AS TICS NO ENSINO DE PORTUGUÊS.

MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS
14 - Dicionários da língua portuguesa. 02- Dicionários de libras. (Material para suporte dos alunos ouvintes)
14- Gramáticas da língua portuguesa. 02- Gramáticas de libras. (Material para suporte dos alunos ouvintes)
06- Computadores completo: com internet, e em rede; com programas Word básico; Caixas som; câmera e microfone. Memórias externa: PenDrive, CD.
Materiais diversos; papel, cola, massa modelar, argila, gesso e material dos alunos.
28 Livros didáticos de língua portuguesa fornecido pela Rede Municipal de Ensino.
Sala de aula comum e sala de recursos/computadores
Professor regente e Tradutor Intérprete.

Todos os materiais e quantidades a serem usados, vão sendo adquiridos ao longo da execução do plano de aula, ressaltando que o conteúdo programático atende a quatro tempos de aula/dia. Os objetivos estão dispostos para serem alcançados ao longo de cada conteúdo diário, com fechamento semanal.

1.7 TEMPO DE EXECUÇÃO PREVISTO.

CRONOGRAMA - DIÁRIO SEMANAL – MÊS ABRIL.
--

09:30h 11:30h Seg. Feira.	1º tempo de aula Sons Linguísticos Const. de Vocabulário.	5 min.	*Intervalo – Lanche 9:25 – 9:35h * 9:35 - 9:40 Acomodação/retorno Lanche 9:40 – 10:35h atividade em curso Fala dos personagens, e informações culturais do texto escrito e vídeo lúdico imagético em libras. Palavras desconhecidas pelo aluno extraídas do texto Ativ. guiada pelo professor (1º. Momento)
1-		50min.	
	2º tempo de aula Const. de Vocabulário	50min	10:35 – 11:25h Aval. e fechamento (2º Mom.) A aluna expressa autonomia. Apresenta suas construções. Sem mediação. Faz uso do computador programa Word. *11:25 - 11:30 org. material e sala – saída
2-		5 Min	
09:30h 11:30h Qui. Feira	1º tempo de aula Palavras com Ç, CE, CI Separação de Sílabas	5 min.	*intervalo – Lanche 9:25- 9:35h * 9:35 - 9:40 Acomodação/retorno Lanche 9:40 – 10:35h atividade em curso Representação gráfica das letras em português e Libras. Usando os dois alfabetos e computador. Fazer a separação silábica das palavras desconhecidas
1-		50 Min.	
	2º tempo de aula Separação de Sílabas Palavras escrita com M, N antes de P e B.	50 Min.	Ativ. Escrita em português e guiada (1º momento) 10:35 - 11:25 Avaliação e fechamento Reflexão autônoma da aluna. Compreensão textual; e o sentido das palavras no contexto. Digitando no programa Word. Resgate da aprendizagem. (2º momento) sem mediação.
2-		5 min.	
			*11:25 - 11:30 org. material e sala – saída

As aulas do plano bilíngue, acontece no tempo do calendário da unidade escolar. É acompanhado pelo corpo pedagógico em consonância com todas as normas interna da unidade sem distinção, e sem prejuízo na execução.

1.8 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.

As ações a serem realizadas pelo professor (a), a intérprete junto com os alunos, são com uso de ferramentas de tecnologia, levando-os aos desafios que é inerente a profissão que

vem marcada de propósitos para a prática na formação de professores, (LIMA, 2015). A metodologia segue o roteiro do cronograma apresentado. Permite acontecer a relação humana num caminho de possibilidades para a aprendizagem dos alunos com estratégia, recursos tecnológicos e atividades pensadas para serem de fácil execução.

METODOLOGIA

Conteúdo 01

1º momento (05 minutos) – Os alunos se ambientam em seus lugares e expõe seus materiais, na sequência dos (55 Min.) a professora regente explica para todos os alunos o conceito de Letramento – Leitura, Escrita e Interpretação de Textos Interdisciplinares em português e libras, usando a lousa branca, fazendo referência do texto com imagem gráfica, e desenhos a mão livre. Fala dos Sons Linguísticos; das falas dos personagens, e informações culturais do texto, e pede para eles lerem silenciosamente para encontrar as informações expressas no texto, sem interpretação de libras. Momento do aluno com o texto.

2º momento (55 minutos) – Os alunos irão continuar lendo em silencio para depois interpretar as personagens do texto e destacar as características, suas falas, e suas ações. A professora conduzirá os alunos ao uso da lousa, estimulando os alunos a irem a frente para apresentar suas narrativas pela escrita e pela sinalização em libras. Isso será importante para fixar o conceito do 1º momento.

3º momento (50 minutos) – Ao chegarem do lanche, os alunos farão grupos, trabalhará a metodologia do ensino hibrido – rotações por estações. Cada grupo terá uma atividade diferente para contemplar os diferentes estilos de aprendizagem, com o mesmo objetivo que é a escrita, a leitura do texto apresentado, que será desmembrado em parágrafos; e terão tempo de minutos em cada estação. A estação 01- terá primeiro parágrafo do texto e escreverão no caderno os sons das falas dos personagens. A estação 02- Terá o segundo parágrafo do texto e como atividade vão representar por mimica os personagens para serem identificado pelos colegas. A estação 03- ficará com o terceiro parágrafo e como atividade farão a representatividade cultural através de desenhos coloridos com giz de cera. A estação 04- terá o quarto parágrafo do texto e como atividade farão uma cruzada com a fala dos personagens colando sinais em libras, com uso do dicionário. A estação 05- terá o quinto parágrafo do texto e como atividade, em uma folha de papel pardo escreverão um jogo de adivinha com as expressões culturais e informações marcadas no texto. Quanto a turma nesse 3º momento concluir as estações, todos vão para o lanche e a aluna, sai de uma sala para

outra para receber o acompanhamento bilíngue na sala de recursos. O atendimento acontecendo nas segundas feiras, e quintas feiras por duas horas. O conteúdo é o mesmo, sendo o da aluna surda diferenciado em duas línguas simultânea, português escrito e a libras sinalizada.

4º momento (50 minutos finais) – Será feita a conclusão da atividade de modo coletivo pelos alunos, pela professora, e a intérprete. A proposta é que todos apresentem seus trabalhos. No ambiente as estações representarão a relação das atividades com o texto e sua contextualização. Exemplo: a situação de relacionamento com os colegas, com os vizinhos, e com as pessoas da escola. Os alunos deverão identificar os traços culturais entre as pessoas. Ao longo da execução das atividades estarão sendo trabalhado a situação problema que versa sobre a comunicação entre a aluna surda e os ouvintes. A avaliação nesse primeiro conteúdo e etapa do plano, será feita pela professora, relatando no diário de atividades coletivas, e depois por registro individual de cada aluno. Nos dias que a aluna sai de uma sala para outra, essa avaliação é feita pela professora de libras, intérprete tradutora.

OBS.: a metodologia será desenvolvida nesse padrão, com todos os conteúdos; 02, 03, 04, 05 até fechar a semana. A cada conteúdo terá uma estratégia diferente, por conta de a complexidade do conteúdo ser em duas línguas. Nos demais conteúdos a estratégia permite inserir outros gêneros textuais, e usar a digitação nos programas de Word no computador ou tablets, a escrita manual, realização de jogral sinalizado em libras, usar os aplicativos de celulares... O professor mediador fará essa escolha de acordo com sua programação, e o movimento da turma.

1.9 PRODUTO.

De acordo com os objetivos específicos ao final do plano didático, foi proposto que os alunos detentores da autonomia conquistada criem um livro digital. Nele será inserido os textos escrito por digitação passo a passo, postado os vídeos em libras a medida que acontece, as imagens do contexto e as estratégias no ensino de português como L2 para alunos surdos que foram usadas; conteúdo desenvolvido durante a aplicabilidade do plano de aula bilíngue português/Libras de acordo com o cronograma de atividades, e o de tempo de execução proposto. O livro digital receberá recurso tecnológico dos sites que disponibilizam plataformas formatadas para a

produção de livros On line. O uso do computador supõe-se ser, o termômetro motivador para o desempenho da escrita, por segurar a atenção da aluna, ou dos alunos para a atividade a ser realizada. A ferramenta computador com internet, permitirá a motivação visual, e entendemos que vai promover a autonomia. A confecção do livro dispõe de recomendações específicas pelo W3C/WAI, que é um documento de referência mundial para acessibilizar o uso na internet. O sistema define as regras de flexibilidade para a inclusão digital e letramento para usuários surdos (ABREU, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Este projeto de final de curso “Recursos pedagógicos na educação de surdos no ensino fundamental: uma proposta didática a partir das tecnologias da informação e da comunicação” considerou; o uso do computador uma ferramenta tecnológica importante por proporcionar para a turma regular com inclusão de surdos uma nova oportunidade de aprendizado, com o mundo digital.

O ensino de português como (L2), tem interdisciplinaridade com as disciplinas denominadas integradas, e a língua de sinais. Atende a dois públicos no mesmo espaço incluindo sem excluir. A proposta didática com uso do computador agrega valor como meio de promoção para a comunicação entre os alunos em condição multicultural, surdo e ouvintes de forma natural. As ferramentas tecnológicas trazem para os alunos encantamento, vislumbra e tornam-se estimuladoras, desperta para a concentração e ao mesmo tempo os tornam autônomos. Usa diferentes recursos no mesmo espaço de tempo, e tempo de aula, alcançando estilos diversos de aprendizagem, com significação. Outros conhecimentos como o letramento numérico, em ciências, história e geografia são construídos e expandidos no ambiente da sala de aula dando a possibilidade de estarem em novos outros espaços teóricos e virtual. Os alunos (as) vivenciam um modo diferente de fazer comunicação em duas línguas o português escrito, e a libras sinalizada.

Os pontos desafiadores para a aplicabilidade, esbarra na flexibilidade ou não do professor. Na formação em libras, em tecnologias, e na determinação de fazer a diferença no processo de aprendizagem. Outro desafio significativo, é a escola estar equipada com as ferramentas de tecnologia básicas e necessárias para a prática de rotação em sala aconteça com sucesso.

Foi muito satisfatório fazer esse projeto a partir de conhecimentos adquiridos ao longo do curso. As dificuldades foram sendo superadas a partir do entendimento da nova proposta nesse modelo de trabalho de conclusão.

Os conhecimentos adquiridos ao perpassar por diferentes saberes tecnológicos, seguem comigo para a vida prática durante a caminhada profissional. Para a vida pessoal, fortificou meus posicionamentos diante do que acredito, do que ainda não sei, para o que ainda preciso aprender em termos de criticidade no âmbito da educação.

REFERÊNCIAS

ABREU, Pollyanna Miranda de. **Recomendações para Projetos de TICs para Apoio a Alfabetização com Libras**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/SLSS.../pollyanna.pdf? Acesso em: 19 fev. 2019.

ALVES, E. J.; SILVA, B. D. (2015) Literacia digital de professores: competências e habilidades para o uso das TDIC na docência. *In: XVII ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO - ENDIPE*, 2014, Fortaleza. E-book **Didática e Prática de Ensino na relação com a Escola**. Fortaleza-CE: EdUECE, 2015. p. 02746-02758.

BECHARA, Evanildo. **Minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, ed. Nova fronteira, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC, SEB, DICEI. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**, Brasília, 2013.

CAPOVILLA, Fernando C. (org.). **Manual ilustrado de sinais e sistema de comunicação em rede para surdos**. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. 1998.

_____. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 22 fev. 2019.

_____. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2002/L10436.htm>>. Acesso em: 12 fev. 2019.

Libras Gerais. Disponível em: <<https://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/fonte.php>>. Fonte letras de Libras. Acesso em 10 maio 2019.

LIMA, Camila Machado de. **Educação de Surdos** (desafios para a prática e formação de professores). ed. Wak, Rio de Janeiro, 2015.

LODI, Ana Claudia Balieiro.; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de.; FERNANDES, Eulália. **Letramento, bilinguismo e educação de surdos**. ed. Mediação, Porto Alegre, 2012.

MATTOS, Luiz Alves de. **Sumário de Didática Geral**. ed. Aurora, Rio de Janeiro, 1973.

QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**, ed. Artmed, Porto Alegre, 2004.

TURRA, C. M. G.; ENRICONE, D.; SAN'TANNA, F. M.; ANDRÉ, L. C. **Planejamento de ensino e avaliação**. ed. Sagra, 11ª ed. Porto Alegre, 1986.

|

KLOH, Fabiana Ferreira Pimentel. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira**, ed. Degrau Cultural, Rio de Janeiro, 2009.